

OS

DESEJOS DE

Autoria: Anna Cecília de Paula Cruz

ZOE

Ficha catalográfica:

Com amor, para Beatriz e Laura, que me
inspiram tantas estórias e coisas belas, além
de tanto amor, é claro!



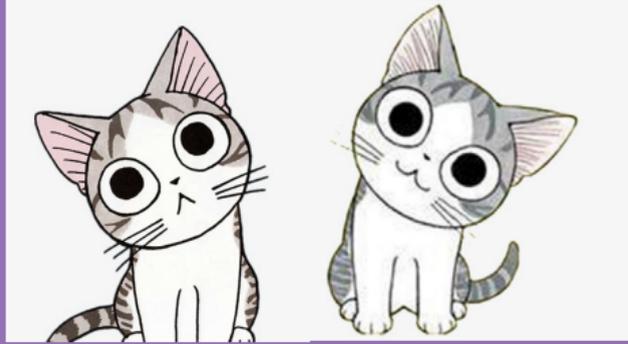
Zoe é uma garotinha de quatro anos. Ela adora animais. Mas Zoe mora na cidade, em um apartamento pequeno. Por isso, seus pais dizem que ela não pode ter um bichinho de estimação.



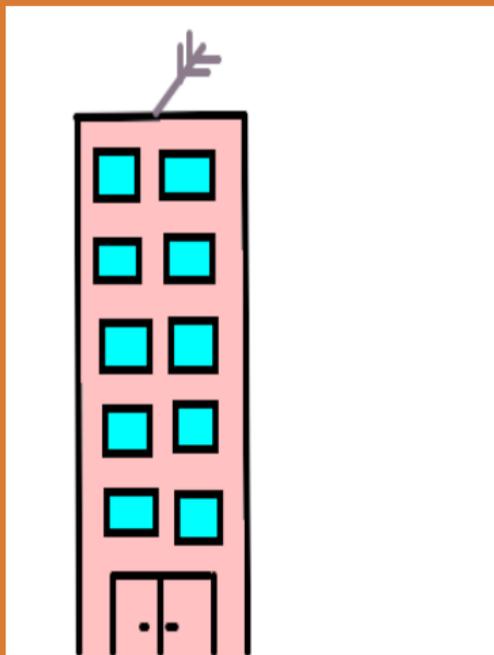
Um dia, Zoe descobriu que tinha um poder mágico que podia convencer seus pais a lhe darem qualquer coisa que ela pedisse.



Primeiro, ela pediu um cachorrinho. Seus pais disseram “não”. Zoe chorou e chorou. Então, como o poder dela era muito forte, ela ganhou um filhote. Chamou-o de Bob.



Depois de um tempo, o Bob já não era novidade. Ela, desejou dois gatos. Seus pais não resistiam à sua magia. Adotaram dois gatos: Freud e Lua.



No início, tudo ia bem e Zoe se divertia com seus três novos amigos. O espaço era pequeno, mas os bichinhos se adaptaram. Contudo, Zoe não parava de ter desejos. Ela tinha um após o outro.



_ Agora, quero um cavalo!

_ Uma girafa!

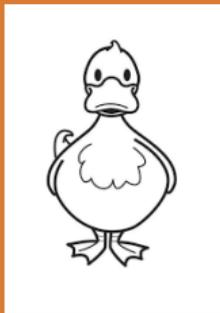
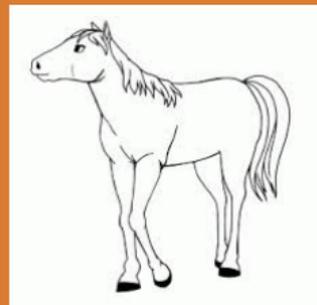
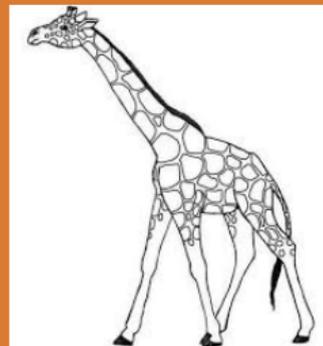
_ Um camelo!

_ Um coelho!

_ Um pato!

_ Um Coala!

...





Seu lar estava muito apertado, não cabia mais ninguém. Parecia uma lata de sardinhas.

Seus pais já não tinham mais tempo para ela, pois havia sempre muitas tarefas em casa, além de terem que trabalhar mais fora de casa. Não é barato alimentar e cuidar de tantos animais!



Foi então que Zoe teve o maior desejo de todos:

_ Quero um irmãozinho!

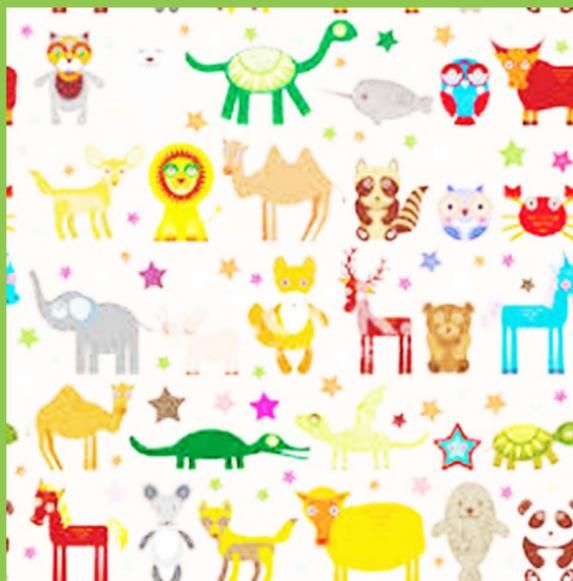
Seus pais desmaiaram! Mesmo assim, ela chorou por três dias, até que eles disseram que encomendariam um bebê, mas levaria nove meses até a entrega do desejo.



A barriga de sua mãe começou a crescer.

Zoe era só alegria!

Quanto mais se aproximava a chegada do irmãozinho, os pais de Zoe se preocupavam. Não havia espaço para berço, carrinho ou banheira. Eles mal podiam se mexer dentro do apartamento. Era tanto bicho, tanto barulho!



Zoe percebeu que seus amigos não estavam felizes. Não podiam correr, andar ou brincar. Faltava espaço.

Além disso, sua mãe já não podia cuidar dos bichos como antes. Zoe precisava ajudar o pai o tempo todo.

Ela percebeu que seus desejos estavam trazendo trabalho e problemas para todos.



Começou a pensar no irmãozinho que chegaria e que os animais viveriam mais felizes se pudessem ficar ao ar livre.

Desejou algo que poderia resolver tudo:

— Vamos nos mudar para um Zoológico!

E lá se foi toda a família junto com a bicharada para o Zoológico da cidade.



No início, foi uma festa para Zoe.
Seus pais, no entanto, não estavam animados. Preocupados, só pensavam no nascimento do bebê, que chegou dias depois.

Não era um menino. Era uma menina, muito parecida com Zoe.

Chamaram a pequena de Zaia.



Zaia chorava muito e se assustava com qualquer barulho do zoológico: com o grito dos macacos, das araras, ou mesmo com o urro dos felinos.

Com a chegada de Zaia, os poderes de Zoe foram perdendo força.

De repente, seus pais quiseram voltar para o antigo apartamento. Afinal, um zoológico não parecia um lugar tranquilo para um bebê.

Zoe pôde escolher entre um cão e um dos gatos para levar com eles.

Escolheu o Bob, que ficou feliz em ter a menina só para ele.

Os demais amigos ficaram contentes em poder continuar no zoológico.



Conforme Zaia Crescia, Zoe notava que ela também tinha poderes como os seus. Porém, ao contrário de seus próprios poderes, que pareciam cada dia mais fracos, os de Zaia se mostravam cada vez mais fortes. A própria Zoe não resistia a qualquer pedido da irmãzinha.

Dava a ela todos os seus brinquedos. Deixava ela decidir as brincadeiras ou os desenhos que veriam na televisão. Sempre cedia às escolhas da pequena.

Zoe percebeu que o poder dela e o da irmã precisavam ser usados com moderação. Era bom ter os desejos atendidos, mas nem tudo o que ela havia desejado antes era realmente importante ou fazia a todos felizes.

Entendeu, então, que precisava analisar melhor seus desejos e as consequências deles para a vida dela e das outras pessoas.

Ficou feliz ao pensar que poderia ensinar sua irmãzinha a usar melhor seus poderes.

Juntas poderiam unir suas forças para desejar coisas maiores!

Um dia, desejaram que todos os animais fossem respeitados, cuidados e felizes.

Anos depois, fundaram uma ONG para ajudar animais abandonados e maltratados.

Orgulharam-se de seus poderes. Nunca estiveram mais felizes como agora, pois seus desejos não traziam benefícios apenas para elas próprias.